ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6466

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

**No proximo domingo, os catolicos dirigirão a Deus suplicas ferventes, a favor da paz—em obediencia ao apelo de Sua Santidade Pio XII.**

—Será esse dia, no pensamento do Sumo Pontifice, o dia da mobilização geral das forças espirituais da Cristandade: a fé, o amor, a prece, o Sacrificio Eucaristico, a penitencia. Toda a imensa milicia cristã, espalhada pelo Mundo, em exercicio vigilante e disciplinado das armas invenciveis do espirito.

**Estas palavras pertencem ao sr. Cardial Patriarca que, por mais duma vez, invocou as potencias celestiais, a-fim-de que movam os povos á conciliação e á fraternidade evangelica. A guerra, quando se propõe desapossar os outros da sua liberdade e do seu pão, sugeitando-os ao imperio da força, e da violencia, viola a justiça que assenta toda neste principio, «suum cuique»—a cada um o que é seu.**

**Sua Santidade tem-se esforçado por conter os odios e as coleras desencadeadas. A sua voz ainda não descansou, lembrando a todos que o direito á vida é cousa sagrada.**

**Quem ousará dispor do seu semelhante, como se ele fosse pasto de carnificina?**

**Os ouvidos cerram-se e a morte tripudia.**

**Como acabar com o infando espectaculo?**

**Eis o segredo de Deus a que os homens hão de sujeitar-se, na hora propria.**

■

**Escreve-nos um querido amigo a seguinte carta:**

«Sr. director:—Fui ver ao S. Luiz a «Ninotchka», que reputo um filme admiravel, em que o talento de Greta Garbo atinge a perfeição na simplicidade. Eu detesto a retorica, o artificio, a frase guindada e o «meli-melo»—como dizem os franceses.

Acho—Deus me perdoe a ousadia que, aliás, não significa orgulho, pelo menos neste caso—que o mais dificil de descobrir é o que está diante dos olhos de toda a gente. Braz Garcia de Mascarenhas, autor dum poema em vinte cantos que se intitula «Viriato Tragico»—monstro indigesto cheio de farelo e de sensaboria—desconhecia a realidade ou antes—a naturalidade.

Greta Garbo tem, por instinto, a noção do que convem ao verosimil, quando a verdade, como os relampagos, aparece e logo desaparece, na escuridão. Descobre o invisivel, sem dificuldade. Num traço, prende uma alma, aponta um sulco que se prolonga no misterio.

Estabilisa o que é fluido, presença sem corpo.

A «Ninotchka», de que todas as mulheres gostam, encerra um louvor de feminilidade que vem das primeiras paginas do «Genesis». Não sou bolchevista, mas mobilizaria toda a policia para a impedir que ela fosse ao estrangeiro seduzir, seduzindo-se.

Grato pela publicação desta—Felipe Venturoso».

■

**Magnus Bergström publicou «A Supremacia do Espirito e o Prestigio da Literatura em Portugal». A sua leitura deixa-nos uma certeza importante—as letras são um elemento «compensador», perante as actividades lucrativas e as violencias da barbarie.**

**Uma bela imagem, disse Paul Valery, suspende um movimento de rancor.**

**Magnus Bergström, professor dedicado aos seus alunos, escritor com muito brilho e conferencista com um vivo sentido da modernidade, ergue o seu pendão de idealista, a-fim-de que, entre os egoismos, os odios e as trevas que nos rodeiam, passe um fio de luz, destinado a abrir uma luminosa clareira onde se encontrem, deslumbradamente, os que fogem á cruel e dura realidade, criando uma esperança invencivel.**

A ACTIVIDADE DIPLOMATICA

# Hitler chegou hoje a Viena

## onde foi assinado um protocolo de adesão da Hungria ao pacto tripartido

VIENA, 20—Hitler chegou esta manhã a Viena. Foi recebido por von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros, e pelo «reichstatthalterreichsleiter», Baldur von Schirach. — (D. N. B.).

### Chegada dos ministros hungaros e do embaixador niponico

VIENA, 20.—O conde Teleki, presidente do Conselho da Hungria, e o conde Czaky, ministro dos Negocios Estrangeiros hungaro, chegaram esta manhã a Viena. Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, saudou os politicos hungaros na estação de Oeste.

Depois de terem passado em revista a guarda de honra, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich acompanhou o presidente do Conselho hungaro ao Hotel Bristol. Para receber os visitantes hungaros estavam presentes na estação representantes do Estado, do partido e do Exercito, conduzidos pelo «reichsleiter» Baldur von Schirach.

Von Erdmannsdorff, ministro da Alemanha em Budapeste, chegou a Viena com os homens de Estado hungaros, onde chegou tambem esta manhã von Sztojay, ministro da Hungria em Berlim.

Kurusu, embaixador do Japão em Berlim, chegou esta manhã a Viena.—(D. N. B.).

### O texto do protocolo

*VIENA, 20—Foi hoje assinado, em Viena, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano, e pelo embaixador do Japão, em Berlim, Kurusu, dum lado, e pelo ministro dos Negocios Estrangeiros hungaro, conde Czaky, por outro lado, um protocolo relativo á adesão da Hungria ao acôrdo tripartido, concluido entre a Alemanha, a Italia e o Japão, em 27 de setembro de 1940.*

*O texto do protocolo é o seguinte: «Os governos da Alemanha, da Italia e do Japão, dum lado, e o governo da Hungria, do outro, assentam, por intermedio dos plenipotenciarios acima mencionados, no seguinte:*

*Artigo 1.º—A Hungria adere ao pacto tripartido assinado em 27 de setembro de 1940 em Berlim, pela Alemanha, Italia e Japão.*

*Art.º 2.º — No caso das comissões tecnicas mixtas previstas pelo artigo 4.º, do pacto tripartido, tratarem de questões atingindo os interesses da Hungria, representantes da Hungria tomarão parte nas deliberações destas comissões.*

*Art.º 3.º — Ao texto do pacto tripartido é acrescentado agora o presente protocolo. Este protocolo é redigido em lingua alemã, italiana, japonesa e hungara, fazendo fé cada um destes textos. Entrará em vigor no dia da sua assinatura».—(D. N. B.).*

### Antonesco vai á Alemanha

BUCARESTE, 20 — Anuncia-se, oficialmente, que o general Antonesco partirá esta noite para a Alemanha, a convite do governo do Reich. — (R. R.).

### Novos acontecimentos

ROMA, 20. — O ciclo de conversações politicas que começaram no principio da semana entre os homens de Estado dos dois paises aliados e amigos do «eixo», é considerado nos circulos romanos como a expressão mais clara de duas realidades: a continuação da guerra contra a Inglaterra até á derrota completa desta ultima e rapido progresso da reorganização europeia. Nota-se, por outro lado, que a visita do rei Boris ao Fuehrer constitue uma interessante manifestação das boas relações entre a Bulgaria e o «eixo».

Tambem se acentua a importancia das conversações entre Ribbentrop, Ciano e Suñer.

Quanto ás conversações de Viena, nas quais tomam parte Ribbentrop, Ciano, Teleki e Czaki, julga-se que preparará acontecimentos novos, segundo o espirito historico e politico que inspirou sempre tais encontros. — (R. R.).

### Conferencia em Moscovo

MOSCOVO, 20.—O embaixador da Grã-Bretanha, Cripps, conferenciou com o vice-comissario dos Negocios Estrangeiros, Vishinsky, ontem á noite.—(Exchange Telegraph).

## A atitude americana

### O Congresso continuará aberto

WASHINGTON, 20. — O Congresso rejeitou a proposta de adiamento, o que significa que continuará aberto até á reunião do novo congresso, no dia 3 de janeiro. A-pesar-de se conservar, oficialmente, aberto, não deve poder tratar de quaisquer assuntos, pois não é provavel haver numero suficiente para poder deliberar.

O Presidente Roosevelt declarou á Imprensa que nada necessitava do Congresso, além da votação de varios assuntos referentes ao exercito e á marinha de guerra.—(Exch. Teleg.).

### O misterioso incendio a bordo do «South Dakota»

CAMDEN (Estado de New Jersey, Estados Unidos), 20. — As ultimas informações pormenorizadas sôbre o incendio a bordo do couraçado da Marinha norte-americana «South Dakota» dizem que o fogo ficou extinto dentro de meia hora após o seu inicio e que foram salvos 7 homens da sua tripulação que estiveram em perigo, um dos quais sofreu graves queimaduras.

As averiguações sobre as causas e as circunstancias do incidente estão a seguir o seu curso. Os seus resultados ainda de caracter provisorio mostram a probabilidade de que o incendio tenha sido provocado por faulhas saidas da forja de que se estavam servindo os cravadores de rebites que trabalhavam num dos porões e que teriam pegado fogo a um pequeno monte de farrapos de panos de limpesa.

Os serviços de incendio nos estaleiros continuam de prevenção, tanto mais que se encontram ali em construção mais 21 navios de guerra, nos termos do programa da Defesa Nacional.

As autoridades competentes ainda não estão muito convencidas de que a origem do fogo a bordo do «South Dakota» tenha sido acidental, tanto mais que ele se seguiu a outro que deflagrou na mesma manhã nos estaleiros de Boston, a bordo do contratorpedeiro «Gwynn», ainda em meia construção e que tambem se supôs ter sido acidental.—(Exchange Telegraph).

## DESTORCENDO

*Agitar abertamente os principios, gritá-los em tom altissonante, espumar na sua defesa abstracta, quasi nunca é dificil. Mas observá-los com fidelidade, aplicá-los sem contemplações, executá-los segundo o plano enunciado, nem sempre é facil.*

*Quanta gente na plateia, apostrofando e barafustando, cheia de decisão e segurança! Que desembaraço, que firmeza! Mas, se estivesse no palco, na realidade da prova, como seria diferente! Que entalação, que nervoso!*

*E' o que sucede com o principio da representação das minorias, erguido pelos doutrinarios—tão belo na sua concepção, e amachucado pelos operadores—tão feio na sua exteriorização.*

*Apareceu logo uma serie de artificios, ou sistemas puramente mecanicos, para o obscurecer e deformar. Mais um dos repugnantes sofismas com que se enleou o regime representativo.*

*Tal é o sistema tipo do voto limitado, de Russel e Cairnes, em que se atribue a cada eleitor um numero de votos inferior ao numero dos representantes a eleger, ficando a diferença para a minoria; ou o sistema tipo do cociente, de Hare, em que cada eleitor vota tantos nomes quantos quiser, segundo uma ordem de preferencia, dividindo-se a-final o numero de votantes pelo numero de representantes para obter um cociente de elegibilidade.*

*Um baseado numa proporção arbitraria, o outro fonte de complicações e de fraudes.*

*Ora em todas essas soluções faltou o essencial: definir préviamente em lei as caracteristicas dos grupos de interesses a representar, que devem diferençar-se fundamentalmente, pelos seus principios ou processos, no tocante ao regime politico, economico, administrativo, financeiro, educativo, etc.*

*Depois viria a fixação do numero de votos em relação ao numero dos votantes e não ao dos representantes.*

*Parece-nos o unico meio pratico de evitar os desdobramentos da maioria ou os conluios entre maioria e minoria, e um dos principais meios para arrefecer o sangue e acalmar as paixões.*

*Todos gostam sempre que lhes chegue um bocadinho de tudo, embora alguns, ás vezes, se contentem só com o cheiro.*

*... Realizava-se um jantar de anos em casa de um antigo conselheiro da monarquia, colonial de renome. Entre os convivas sentava-se um pequeno, muito guloso de dôce, como aliás é corrente entre os pequenos, e defronte dêle uma tia velha, tambem muito gulosa de dôce, como aliás é frequente entre as velhas. Era na altura da sobremesa: a travessa dos ovos moles corria já livremente de mão em mão e todos se serviam com abundancia nesta ultima corrida. Até que, ao chegar á altura da velha, quando esta, quasi deborcando a travessa, se preparava para tirar as ultimas colheres, o pequeno, cheio de ansiedade felina, soltou um brado aflito: «O' tia, ao menos deixe-me a rapadura!».*

*DIAS FERREIRA*